

## Aula 4

- Instruções de controlo de fluxo de execução
- Estruturas de controlo de fluxo de execução:
  - if()...then...else
  - Ciclos “for()”, “while()” e “do...while()”
- Tradução das estruturas de controlo de fluxo de execução para *Assembly* do MIPS

Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira

# Instruções de controlo de fluxo de execução

- Durante a execução de um programa há necessidade de tomar decisões com base em valores que só são conhecidos durante a execução do mesmo
- As instruções que permitem a tomada de decisões pertencem à classe "controlo de fluxo de execução"
- No MIPS as instruções básicas de controlo de fluxo de execução são:

**beq** **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label** # branch **if equal**  
**bne** **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label** # branch **if not equal**

e são conhecidas como “**branches**” (saltos / *jumps*)  
**condicionais**

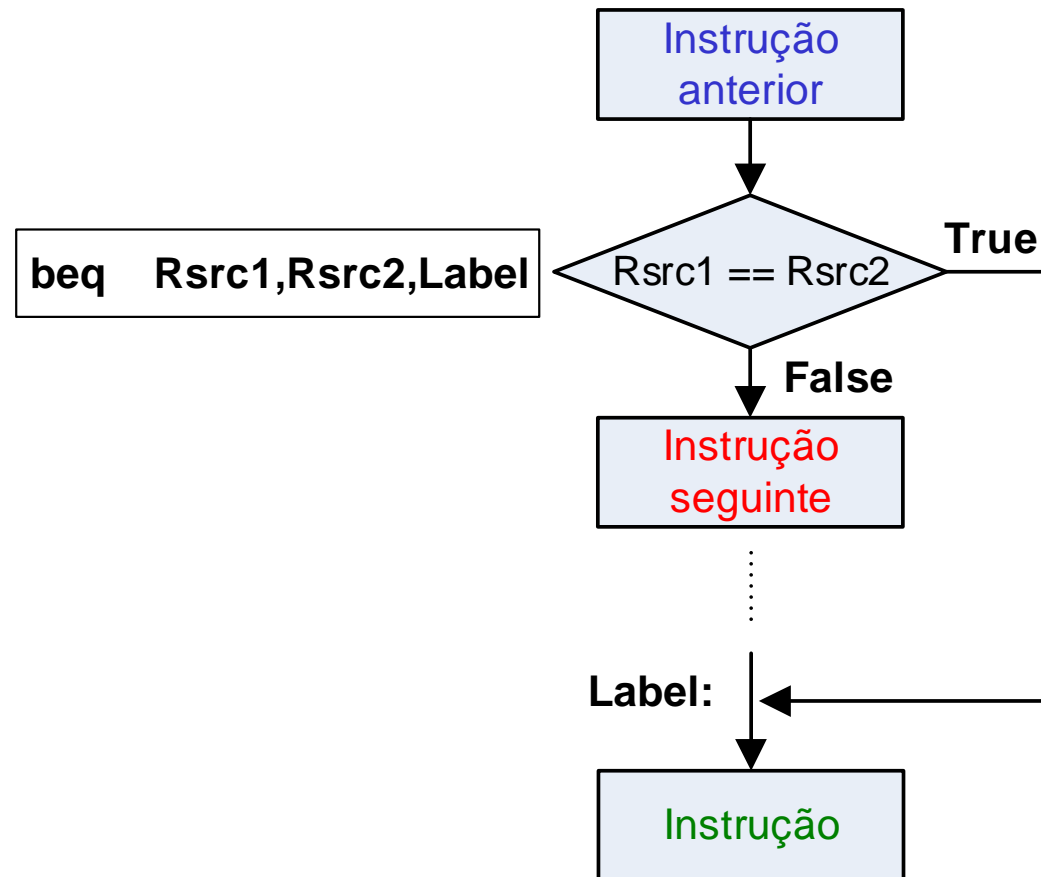
## Instruções de controlo de fluxo de execução – BEQ

**beq** **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label** # branch if equal

- Se os conteúdos dos registos **Rsrc1** e **Rsrc2** forem iguais é realizado um salto, i.e., a execução continua na **instrução situada no endereço representado por "Label"** (*branch taken*)
- A execução continua na **instrução seguinte** se os conteúdos dos 2 registos forem diferentes (*branch not taken*)
- O endereço para onde o salto é efetuado (no caso de a condição ser verdadeira) designa-se por **endereço-alvo** da instrução de *branch* (*branch target address*)

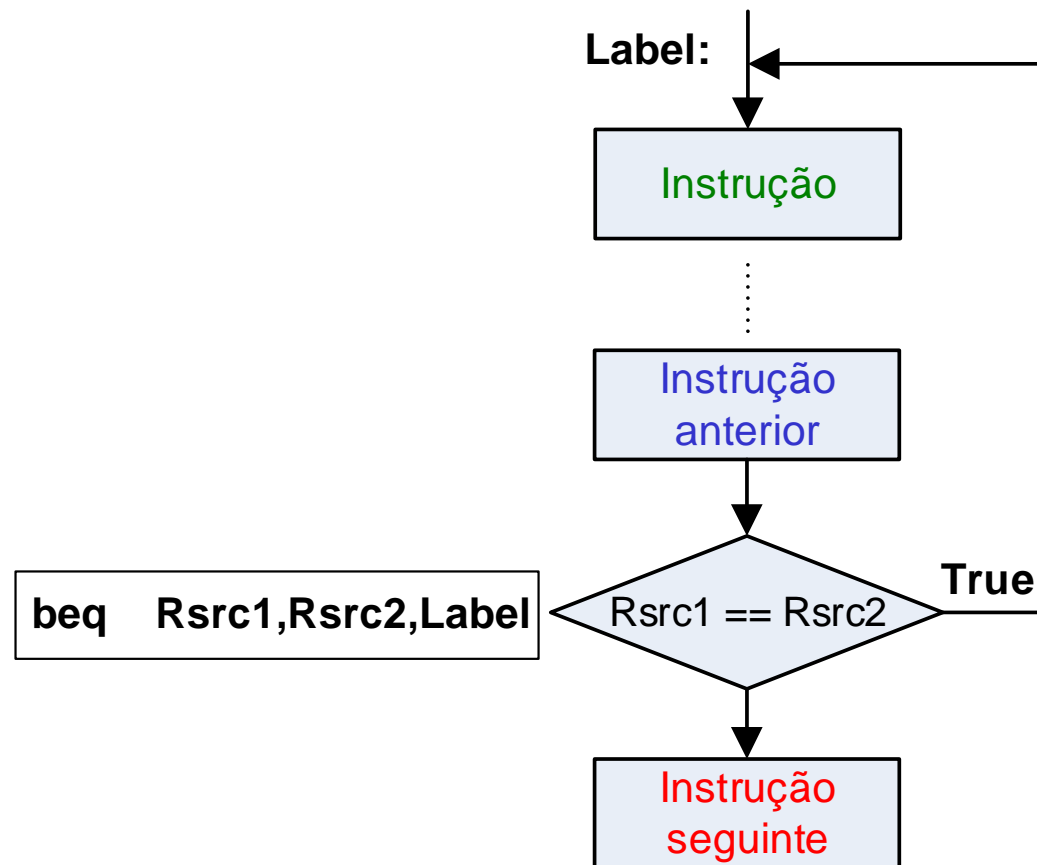
## Instruções de *branch* – como funcionam?

- **beq** **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label** # branch if equal



## Instruções de *branch* – como funcionam?

- **beq** **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label** # branch if equal



## Instruções de *branch* – como funcionam?

- Se a **condição** testada na instrução **for verdadeira** (no caso do "beq" **Rsrc1=Rsrc2**, isto é **Rsrc1 – Rsrc2 = 0**), o valor corrente do PC (**Program Counter**) é substituído pelo endereço a que corresponde "Label" (endereço-alvo)
  - A instrução que é executada de seguida é a que se situa no endereço-alvo
- Se a **condição for falsa**, a sequência de execução não é alterada
  - Neste caso, a instrução que é executada de seguida é a que se situa imediatamente a seguir à instrução de *branch*

## Instruções de controlo de fluxo de execução – BNE

**bne** **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label** # branch if not equal

- Se os conteúdos dos registos **Rsrc1** e **Rsrc2** forem diferentes é realizado um salto, i.e., a execução continua na **instrução situada no endereço representado por "Label"** (*branch taken*)
- A execução continua na instrução seguinte se os conteúdos dos 2 registos forem iguais (*branch not taken*)

- Exemplo:

bne \$1, \$2, L1	# se " <i>branch taken</i> " (i.e. \$1 != \$2)
	# a próxima instrução a executar
	# está em L1 (add \$2,\$3,\$4)
add \$3, \$5, \$5	# se " <i>branch not taken</i> " a sequência
	# de execução não é alterada
L1: add \$2, \$3, \$4	#

## Outras instruções de *branch* do MIPS

- O ISA do MIPS suporta ainda um conjunto de instruções que **comparam diretamente com zero**:
  - **bltz**      **Rsrc**, **Label**      # Branch if Rsrc < 0
  - **blez**      **Rsrc**, **Label**      # Branch if Rsrc ≤ 0
  - **bgtz**      **Rsrc**, **Label**      # Branch if Rsrc > 0
  - **bgez**      **Rsrc**, **Label**      # Branch if Rsrc ≥ 0
- Nestas instruções **o registo \$0 está implícito** como o segundo registo a comparar
- Exemplos:
  - **blez** \$1,L2      # if \$1 ≤ 0 then goto L2
  - **bgtz** \$2,L3      # if \$2 > 0 then goto L3



# Instruções virtuais de *branch* do MIPS

- Podem ainda ser utilizadas, nos programas *Assembly*, instruções de salto não diretamente suportadas pelo MIPS (**instruções virtuais**), mas que são **decompostas pelo assembler em instruções nativas**, nomeadamente:

- **blt**      **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label**      # Branch if Rsrc1 < Rsrc2
- **ble**      **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label**      # Branch if Rsrc ≤ Rsrc2
- **bgt**      **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label**      # Branch if Rsrc > Rsrc2
- **bge**      **Rsrc1**, **Rsrc2**, **Label**      # Branch if Rsrc ≥ Rsrc2

- Nestas instruções **Rsrc2** pode ser substituído por uma **constante**.

Como são decompostas estas instruções?

- Exemplos:

- **blt** \$1,\$2,L2      # if \$1 < \$2 goto L2
- **bgt** \$1,100,L3    # if \$1 > 100 goto L3

# Instrução SLT

Para além das instruções de salto com base no critério de igualdade e desigualdade, o MIPS suporta ainda a instrução:

```
slt Rdst, Rsrc1, Rsrc2    # slt  $\equiv$  "set if less than"  
                                # set Rdst if Rsrc1 < Rsrc2
```

Descrição: O registo "Rdst" toma o valor "1" se o conteúdo do registo "Rsrc1" for inferior ao do registo "Rsrc2". Caso contrário toma o valor "0".

```
slti Rdst, Rsrc1, Imm     # slt  $\equiv$  "set if less than"  
                                # set Rdst if Rsrc1 < Imm
```

A utilização das instruções "**bne**", "**beq**", "**slti**" e "**slt**", em conjunto com o registo **\$0**, permite a implementação de todas as condições de comparação entre dois registos e também entre um registo e uma constante: (**A = B**), (**A  $\neq$  B**), (**A > B**), (**A  $\geq$  B**), (**A < B**), (**A  $\leq$  B**)

# Decomposição das instruções virtuais BGT e BGE

A instrução virtual "**bge**" (*branch if greater or equal than*):

```
bge    $4, $7, exit    # if $4 ≥ $7 goto exit
                        # (i.e. goto exit if !($4 < $7))
```

É decomposta nas **instruções nativas**:

```
slt     $1, $4, $7      # $1 = 1 if $4 < $7 ($1=0 if $4 ≥ $7)
beq     $1, $0, exit    # if $1 = 0 goto exit
```

De modo similar, a instrução virtual "**bgt**" (*branch if greater than*):

```
bgt     $4, $7, exit    # if $4 > $7 goto exit
                        # (i.e. goto exit if $7 < $4)
```

É decomposta nas **instruções nativas**:

```
slt     $1, $7, $4      # $1 = 1 if $7 < $4 ($1=1 if $4 > $7)
bne     $1, $0, exit    # if $1 ≠ 0 goto exit
```

# Estruturas de controlo de fluxo em C

- Exemplos

```
if (a >= n) {  
    b = c + 3;  
} else {  
    b = d;  
} ...
```

```
for (n = 0; n < 100; n++){  
    a = a + b[n];  
}  
...
```

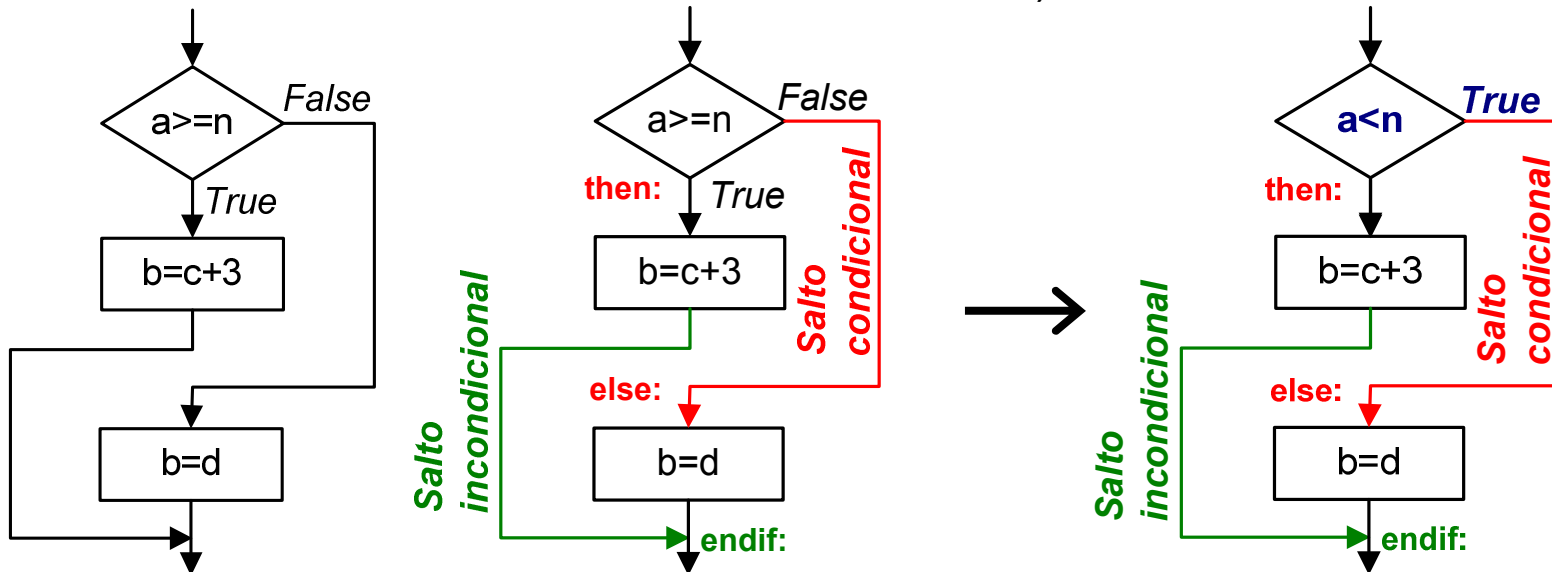
```
n = 0;  
do {  
    a = a + b[n];  
    n++;  
} while (n < 100);  
...
```

```
n = 0;  
while (n < 100) {  
    a = a + b[n];  
    n++;  
}  
...
```

## Tradução para *Assembly* do MIPS (if()... then... else)

```
if (a >= n) {  
    b = c + 3;  
} else {  
    b = d;  
}
```

- Transformando o código apresentado no fluxograma equivalente, é possível identificar a ocorrência de um **salto condicional** e de um **salto incondicional**
- E adaptar o salto condicional (usando a condição "complemento lógico") para que este se efetue quando a condição for verdadeira (tal como nos *branches*).

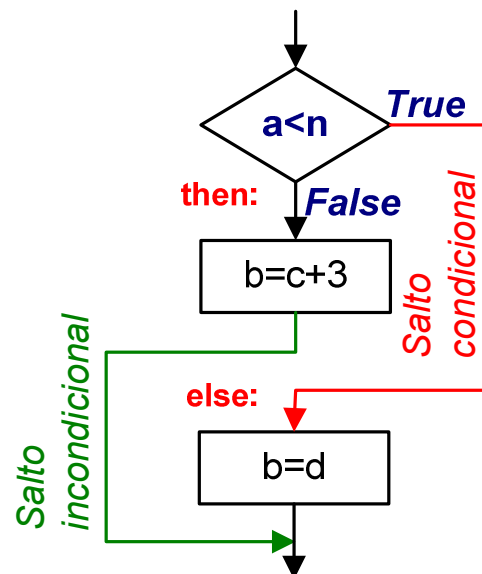


## Tradução para *Assembly* do MIPS – *if()... then... else*

```
if (a >= n) {  
    b = c + 3;  
} else {  
    b = d;  
}
```

```
a > $t0  
n > $t1  
c > $t2  
b > $t3  
d > $t4
```

Supondo que as variáveis residem nos registos \$t0 a \$t4, a tradução para *Assembly* fica:



```
blt    $t0,$t1,else # if (a >= n) {  
addi   $t3,$t2,3    #   b = c + 3;  
j      endif        # }  
else:  # else {  
move   $t3,$t4      #   b = d;  
endif: ...          # }
```

*j* significa *jump* e representa um **salto incondicional** para o "label" indicado

## Tradução para *Assembly* do MIPS - ciclos *for()* e *while()*

```
for (n = 0; n < 100; n++) {  
    a = a + b[n];  
}  
...
```

```
n = 0;  
while (n < 100) {  
    a = a + b[n];  
    n++;  
}
```

Estes dois exemplos são  
**funcionalmente equivalentes!**

Operações a executar **antes do corpo do ciclo** (inicializações)

Condição de continuação da execução do ciclo

Operações a realizar no **fim do corpo do ciclo**

Os 3 campos do ciclo "**for**" são opcionais. Exemplo:

```
for( ; ; i++) {  
    ...  
}
```

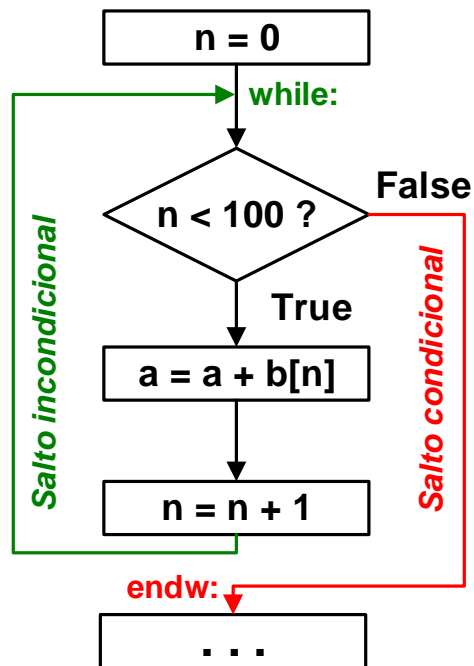
Qual o resultado deste código?

## Tradução para *Assembly* do MIPS - ciclos *for()* e *while()*

```
int n;  
for (n = 0; n < 100; n++){  
    a = a + b[n];  
}  
...
```



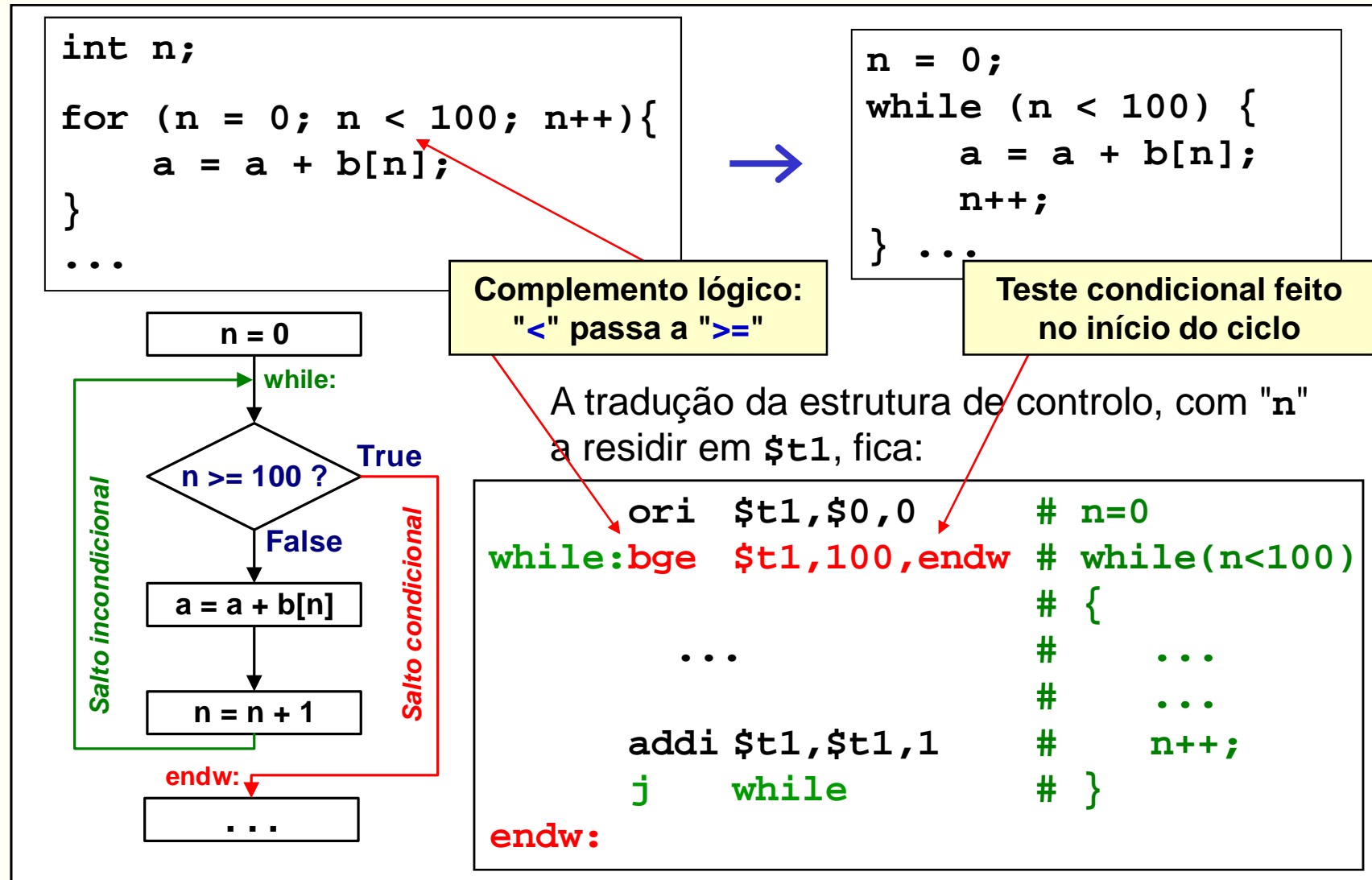
```
n = 0;  
while (n < 100) {  
    a = a + b[n];  
    n++;  
} ...
```



- É possível identificar a ocorrência de um **salto condicional** e de um **salto incondicional**
- O salto condicional necessita de ser modificado de forma a ser efetuado quando a condição for verdadeira
- Para isso usa-se o **complemento lógico** da condição presente no código original (para o exemplo, "<" passa a ser ">=")



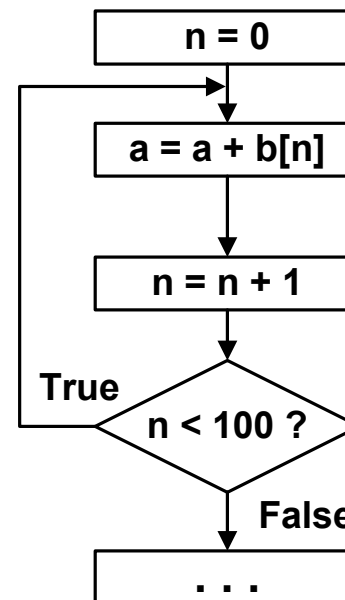
## Tradução para *Assembly* do MIPS - ciclos *for()* e *while()*



## Tradução para *Assembly* do MIPS - ciclo **do ... while()**

- Ao contrário do **for()** e do **while()**, o corpo do ciclo **do...while()** é executado incondicionalmente pelo menos uma vez!
- O teste da condição é efetuado no fim do ciclo

```
n = 0;  
do  
{  
    a = a + b[n];  
    n++;  
}while (n < 100);  
...
```



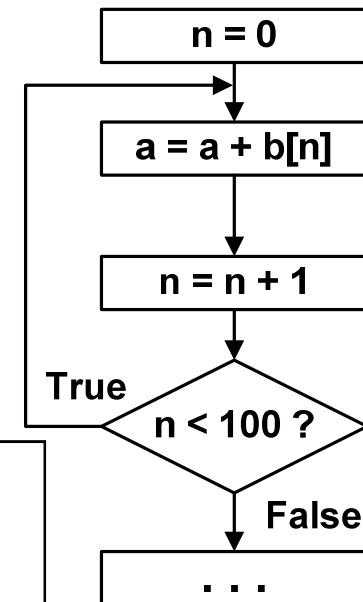
## Tradução para *Assembly* do MIPS - ciclo *do ... while()*

```
n = 0;
do
{
    a = a + b[n];
    n++;
}while (n < 100);
...
```

A tradução para *Assembly* do MIPS fica (com "n" a residir em \$t1):

```
ori    $t1,$0,0      # n = 0;
do:
...
...                  # a = a + b[n]

addi   $t1,$t1,1      # n = n + 1;
blt    $t1,100,do     # } while(n < 100);
...
```











Teste condicional feito no fim do ciclo. Mesma condição do código original.

## Conclusão

- As estruturas do tipo ciclo incluem, geralmente, uma ou mais instruções de inicialização de variáveis, executadas antes e fora do mesmo
- No caso do **for()** e do **while()** o teste condicional é executado no início do ciclo
- No caso do **do...while()** o teste condicional é efetuado no fim do ciclo
- Na tradução de um **for()** para *Assembly*, o terceiro campo é codificado no fim do corpo do ciclo

## Questões / Exercícios

- Qual a função da instrução "slt"? 
- Qual o valor armazenado no registo \$1 na execução da instrução "slt \$1, \$3, \$7", admitindo que:  \$3=5 e \$7=23 e  \$3=0xFE e \$7=0x913D45FC
- Com que registo comparam as instruções "bltz", "blez", "bgtz" e "bgez"? 
- Decomponha em instruções nativas do MIPS as seguintes instruções virtuais: 
  - blt \$15, \$3, exit 
  - ble \$6, \$9, exit 
  - bgt \$5, 0xA3, exit
  - bge \$10, 0x57, exit
  - blt \$19, 0x39, exit
  - ble \$23, 0x16, exit
- Na tradução para *assembly*, que diferenças encontra entre um ciclo do tipo "while(...) {...}" e um do tipo "do {...} while(...)" 

## Exercícios

- Traduza para *assembly* do MIPS os seguintes trechos de código de linguagem C (admita que **a**, **b** e **c** residem nos registros \$4, \$7 e \$13, respetivamente):

```
1)  if(a > b && b != 0)
        c = b << 2;
    else
        c = (a & b) ^ (a | b);
```

```
2)  if(a > 3 || b <= c)
        c = c - (a + b);
    else
        c = c + (a - 5);
```

# Exercícios

- Traduza para *assembly* do MIPS os seguintes trechos de código de linguagem C (atribua registos internos para o armazenamento das variáveis *i* e *k*):

1) `int i, k;  
for(i=5, k=0; i < 20; i++, k+=5);`

2) `int i=100, k=0;  
for( ; i >= 0; )  
{  
 i--;  
 k -= 2;  
}`

3) `unsigned int k=0;  
for( ; ; )  
{  
 k += 10;  
}`

4) `int k=0, i=100;  
do  
{  
 k += 5;  
} while(--i >= 0);`